

COP 20 é realizada em Lima, Peru

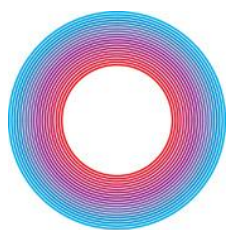
A 20ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 20), foi realizada entre 1º e 14 de dezembro de 2014, em Lima, Peru, e mobilizou cerca de 14.000 pessoas, dentre estas, representantes de governo, sociedade civil, empresários e autoridades de mais de 190 países.



United Nations
Framework Convention on
Climate Change

Durante a Conferência, foi apresentado um texto base, com os elementos a serem considerados no novo acordo que, por sua vez, deverá ser aprovado na próxima COP (Paris, França). A expectativa é de que este novo acordo substitua o Protocolo de Kyoto em 2020 e, conforme decisão tomada em Varsóvia, Escócia, (COP 19), os países deverão encaminhar suas contribuições no início de 2015, para que sejam utilizadas no estabelecimento de compromissos.

Conforme a UNFCCC (Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima), realizada durante a COP 20, todos os países concordaram com as regras gerais acerca do envio de contribuições para o novo acordo durante o primeiro trimestre de 2015. Nestas contribuições, os países deverão apresentar seus compromissos de redução de emissões, assim como suas estratégias de adaptação à mudança do clima. Tais contribuições irão compor as chamadas "Contribuições Intencionais Nacionalmente Designadas" (INDCs), também conhecidas como Metas Nacionais.



LIMA COP20/CMP10
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE 2014

De acordo com a UNFCCC, ao longo de duas semanas, houve um progresso significativo por parte dos países no que se refere a levar o tema adaptação ao mesmo patamar das ações voltadas ao corte e redução de emissões de gases causadores do efeito estufa (GEE).

Além disso, durante a COP 20, foi instituída a "Chamada de Lima para Ação Climática", documento que estabelece que os países-membro da Convenção informem com clareza "os objetivos propostos a nível doméstico e como contribuem para manter o aquecimento global abaixo de 2 ° Celcius". Para mais informações sobre o documento, acesse <http://newsroom.unfccc.int/>.

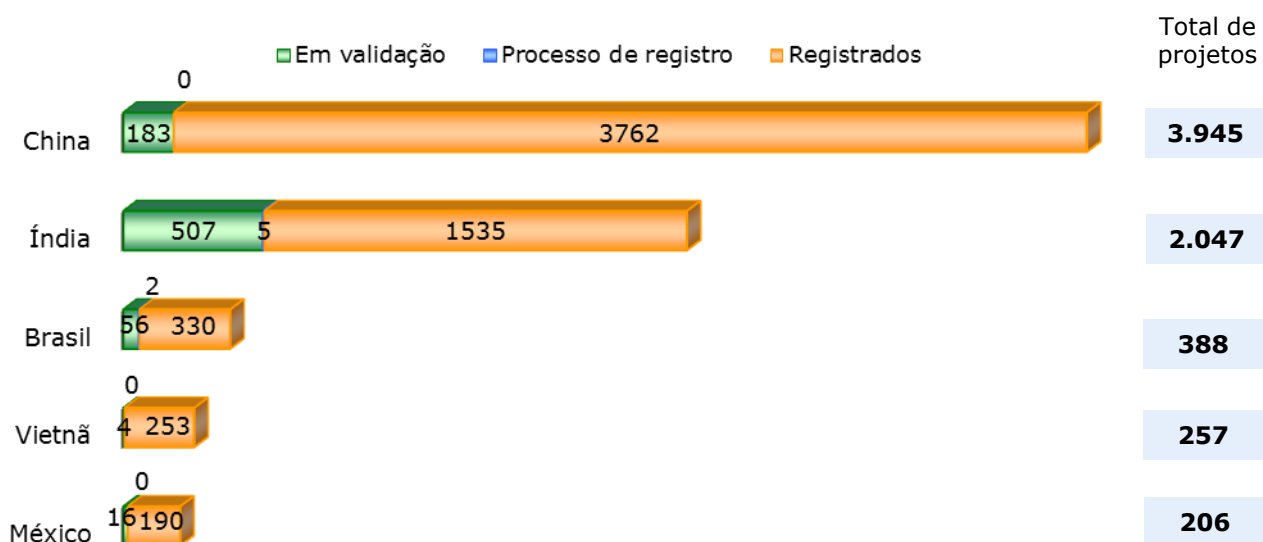
Fonte: United Nations Framework Convention on Climate Change; Ministério do Meio Ambiente; Observatório do Clima, 2014.

Panorama do Mercado de Carbono

Fonte: UNEP Risoe Centre, 1º de dezembro de 2014

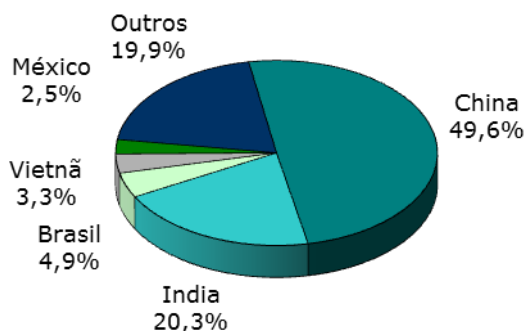
Projetos no âmbito do MDL no Brasil e no Mundo

Existem hoje 7.579 projetos em MDL registrados no Conselho Executivo da ONU, que geram anualmente 983 milhões de créditos de carbono. A China permanece na liderança de projetos registrados, com 3.762, seguida da Índia (1.535) e do Brasil (330).

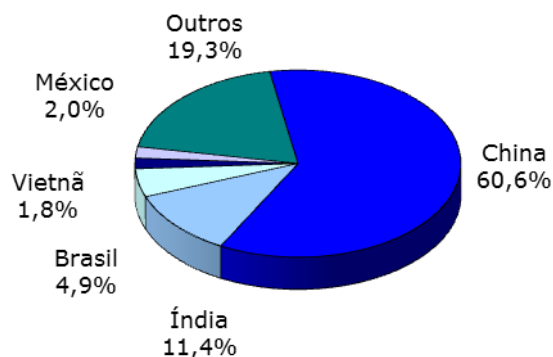


China, Índia, Brasil, Vietnã e México somam mais de 80% dos projetos de MDL registrados, gerando cerca de 793 milhões de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) ao ano. A China se destaca ao responder por cerca de 61% das RCEs.

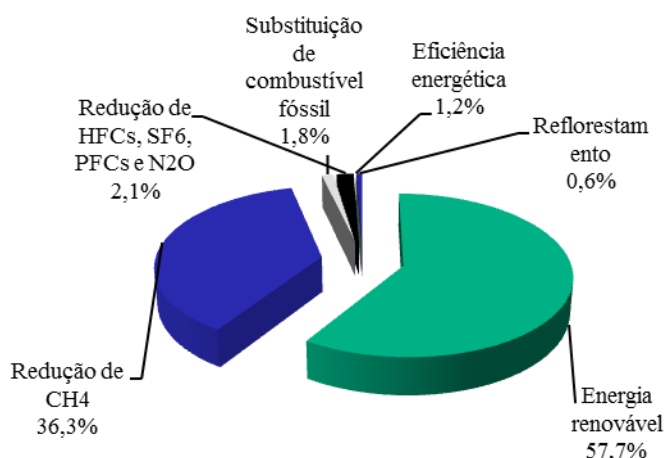
Projetos Registrados



RCE (Reduções Certificadas de Emissões)



Projetos brasileiros registrados no Conselho Executivo do MDL por categoria



Os projetos de MDL são desenvolvidos de acordo com as metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo.

A maior parte das atividades dos projetos registrados do Brasil está no setor energético (191). O país apresenta também 120 projetos de redução de gás metano, subdivididos em emissões de metano evitadas (65), captura de CO₂ (1), aterro sanitário (51) e emissões fugitivas (3). Os 5,7% restantes correspondem aos demais 19 projetos (redução de HFCs, SF₆, PFC, N₂O, substituição de combustível fóssil, eficiência energética e reflorestamento).

Estão situados na Região Sudeste 39,1% dos projetos de MDL brasileiros, sendo São Paulo o estado com a participação mais expressiva.

MME Publica "Ranking Mundial de Energia e Socioeconomia"

Brasil é classificado em quarto lugar em produção de energia por fontes renováveis, de acordo com boletim publicado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia (MME). O "Ranking Mundial de Energia e Socioeconomia" que apresenta dados de 2011 a 2013, divulgou que, apenas em 2012, o país produziu 121 milhões de toneladas equivalentes de petróleo (Mtep) através de fontes renováveis, enquanto China, Índia e Estados Unidos produziram, respectivamente, (311 Mtep), (199 Mtep) e (129 Mep).

De acordo com o Secretário de Planejamento Energético do MME, Altino Ventura Filho, "O Brasil está desenvolvendo seu parque eólico há algum tempo e a energia eólica no Brasil tem condições extremamente favoráveis de custo. A expectativa neste ano é concluirmos cerca de 6 mil MW eólicos. Isso vai continuar nos próximos anos, em função nos leilões já realizados, e portanto o Brasil vai ganhar espaço na posição mundial".

O boletim apresenta o ranking dos 15 primeiros países que foram classificados em função de 38 indicadores relacionados às áreas de energia, emissões de dióxido de carbono (CO₂), população e economia.

Fonte: Ministério de Minas e Energia, 2014.



Observatório do Clima Realiza Estudo sobre Emissões Brasileiras

1,57 bilhão de toneladas de CO₂ equivalente foram emitidos, pelo Brasil em 2013, conforme estudo realizado pelo Observatório do Clima. De acordo com o relatório, este valor representa um aumento de 7,8% em relação a 2012. O estudo, que apresenta as emissões de 1970 a 2013, foi apresentado em evento paralelo durante a 20ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP 20), e mostrou que a maior parte das emissões ocorreu em função do desmatamento (16%). De acordo com o Observatório do Clima, o objetivo da realização do monitoramento anual das emissões do país é identificar os setores onde ocorrem aumentos, de modo que se possa fornecer informações aos formuladores de políticas públicas. De acordo com André Ferreti, coordenador geral do Observatório do Clima, "o mundo precisa reduzir as emissões pela metade, pelo menos, nas próximas três décadas, para que a gente consiga tentar ainda estabilizar a temperatura em, no máximo, 2º Celsius". Para mais informações, acesse www.oc.org.br.



Créditos: Paulo Diniz/ IBAMA

Fonte: Observatório do Clima, 2014.

Agende-se:

A Floresta Amazônica e as Mudanças Climáticas

Modalidade a distância

<http://www.ipam.org.br/curso/login>

Especialização em Mudanças Climáticas, Sequestro e Mercado de Carbono

In Company

<http://www.gvces.com.br>

Pós-graduação em Projetos Sustentáveis – Mudanças Climáticas e Gestão Ambiental Corporativa do Carbono

Modalidade a distância

<http://www.pecca.com.br/cursos/projetos-sustentaveis/>

Sustentabilidade e Gestão de Carbono

Rio de Janeiro

<http://www.ibp.org.br>

Escritório do Carbono
GMA /DQV
(21) 2563-4140 / carbono@firjan.org.br

Fórum Empresarial
de Mudanças Climáticas
(21) 2563-4694 / fmc@firjan.org.br